



PREFEITURA DE
MOGI DAS CRUZES

LEI Nº 7.007, DE 9 DE DEZEMBRO DE 2014

Dispõe sobre criação e denominação do Centro de Educação Infantil Municipal - CEIM que especifica, e dá outras providências.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES,
Faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica criado e denominado **Centro de Educação Infantil Municipal - CEIM Professora Therezinha Miranda de Paula**, cujos dados biográficos acompanham a presente lei, o estabelecimento de ensino a funcionar na Avenida Expedicionário José Barca, Jardim Rodeio, neste Município.

Parágrafo único. A placa denominativa que será afixada na entrada do local conterá os seguintes dizeres:

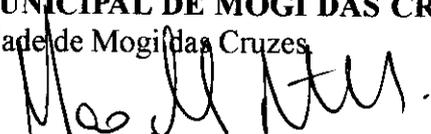
**CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MUNICIPAL - CEIM
PROFESSORA THEREZINHA MIRANDA DE PAULA**

Art. 2º O Poder Executivo, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação, dotará a unidade escolar a que alude o artigo 1º desta lei dos recursos materiais e humanos necessários ao seu funcionamento.

Art. 3º As despesas com a execução da presente lei correrão por conta das dotações próprias do orçamento.

Art. 4º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, 9 de dezembro de 2014, 454º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes


MARCO AURÉLIO BERTAIOLLI
Prefeito Municipal


Dalciani Felizardo
Secretária de Assuntos Jurídicos


Perci Aparecido Gonçalves
Secretário de Governo


Maria Aparecida Cervan Vidal
Secretária de Educação

Registrada na Secretaria de Governo - Departamento de Administração e publicada no Quadro de Editais da Prefeitura Municipal em 9 de dezembro de 2014. Acesso público pelo site www.mogidascruzes.sp.gov.br



PREFEITURA DE
MOGI DAS CRUZES

ANEXO À LEI Nº 7.007/14

BIOGRAFIA DA PROFESSORA THEREZINHA MIRANDA DE PAULA

HOMENAGEM PÓSTUMA

Therezinha Miranda de Paula nasceu na cidade de São Paulo, em 29 de outubro de 1929. Filha de João Clímaco de Miranda e de Yolanda Beraldo Miranda, foi criada e educada em Mogi das Cruzes, sendo a quinta de seis filhos. Uma família muito unida, que passou por dificuldades próprias da época, em que estudar para conseguir uma profissão não era fácil, momentos que serviram para a solidificação dos laços familiares.

Therezinha casou-se em 1956 com Ernani Bicudo de Paula. Desta união nasceram Ernani, Marcio e Luciane. Ao ver esta geração crescer, teve seis netos: Julie, Loren, Carolina, Lucas, Caio e Sofia, que muito a faziam feliz.

Ela sempre esteve ao lado de seu marido, apoiando-o em sua vida profissional como Contador e Educador, assim como criando, educando e incentivando os filhos pelos caminhos éticos e da moralidade.

Frequentou o Curso Primário na Escola Coronel Almeida, hoje escola municipal, cursou Contabilidade no Liceu Braz Cubas e fez o Curso Normal no Instituto de Educação Dr. Washington Luiz (atual Escola Estadual). Iniciou sua vida profissional como Auxiliar de Escritório numa fábrica de toalhas da cidade e depois na Serraria Bardazzi.

Therezinha tinha como objetivo principal o Magistério, pois seguia a sua vocação pela educação de jovens. Iniciou a sua carreira como Professora do Ensino Primário na Escola Estadual de Aracaré, atual Escola Estadual José Olympic Pereira Filho, na cidade de Itaquaquecetuba. Morava numa pequena casa em frente à linha férrea, na Av. Governador Adhemar de Barros, em Mogi das Cruzes, e viajava de trem diariamente para ministrar suas aulas.

Num outro momento, passou a lecionar também no Ensino Primário numa escola estadual de Alfredo Marcondes, município localizado a oeste do Estado de São Paulo, distante 605 km de Mogi das Cruzes e próxima a Presidente Prudente. Foi uma época muito sofrida, pois teve que se afastar de sua jovem família, deixando os filhos Marcio com alguns meses de vida e Ernani com três anos, aos cuidados da avó Iolanda, na busca de seus ideais pela educação e pela melhoria da qualidade de vida de seus entes queridos. Sempre contou com o apoio dos irmãos e de muitos amigos nesta época de ausência, mas percorria os 605 km todos os finais de semana de volta à cidade para ver os filhos. Após este difícil período, Therezinha conseguiu a transferência definitiva para Mogi, graças à ajuda de um amigo da família, o mogiano Ângelo Estebanez Nani, que ocupava um posto na Secretaria de Educação do Estado.



PREFEITURA DE
MOGI DAS CRUZES

ANEXO À LEI Nº 7.007/14 - FLS. 2

Foi Professora por muitos na Escola Estadual Professora Celia Pinheiro Franco (atual escola municipal). Na época em que lecionava nesta escola, por identificar-se com seus alunos e a comunidade, Therezinha contribuía com a melhoria das condições estruturais de sua sala de aula, adquirindo mobiliário e materiais necessários ao bom desenvolvimento educacional de seus alunos. Era uma Professora rigorosa quanto à disciplina de seus alunos, próprio das educadoras da época, mas conforme relatos de alguns deles, ela sabia diferenciar o mais dedicado e estudioso daqueles que necessitavam de mais cuidados e atenção por parte da Professora, exercendo a sua vocação de educadora e, em muitas situações, acabava fazendo o papel da família, por atender muitos alunos carentes. Therezinha se aposentou nesta escola, mas fazia frequentes visitas para matar a saudade dos colegas de profissão.

Ainda incansável, cursou Pedagogia na Faculdade Braz Cubas (atual Universidade Braz Cubas). Lecionou também por alguns anos no Instituto Dona Placidina, a convite da Diretora Geral, Irmã Clara, contribuindo por algum tempo também na coordenação.

Muito ligada às suas raízes, ela sempre se orgulhou dos irmãos e irmãs e dos caminhos que seguiram. Silvio de Miranda se formou em Odontologia, possuindo o seu consultório particular e, ao mesmo tempo, como Major do Exército, prestando serviços para toda a corporação até se aposentar. Nelson de Miranda trabalhou durante muitos anos como Técnico Eletrônico no Aeroporto de Congonhas, na Capital, em São Paulo, onde prestava todo apoio aos controladores de voo na torre de controle. O irmão mais velho, Luiz Beraldo de Miranda, formado em Direito, se tornou um dos mais respeitados advogados da cidade, numa época em que se colocava placa dourada na porta da residência, indicando a sua profissão. Foi Vereador por mais de 30 anos e contribuiu com inúmeros projetos de lei para o Município. Após seu falecimento, a Câmara Municipal de Mogi das Cruzes colocou o seu nome no Plenário dessa casa legislativa. As irmãs Luzia de Miranda Pozzani e Maria José de Miranda Baptista, além de se dedicarem à criação dos filhos, foram também intimamente ligadas na área educacional. Luzia se aposentou como Professora da Rede Estadual. Maria José trabalhou por muitos anos como Secretária Acadêmica de Escola do Estado. Pessoas íntegras e com grande formação pela ética, humildade e respeito ao próximo, colaboravam e respaldavam os seus maridos nas suas vidas profissionais.

Therezinha era muito querida na comunidade mogiana, tinha muitos amigos e sempre participou dos principais eventos da cidade. De maneira muito discreta, auxiliava várias instituições de caridade como o Instituto Pró+Vida, com constantes doações de alimentos. Ajudava individualmente muitas pessoas, nunca deixando a sua principal essência, a humildade.

Therezinha Miranda de Paula faleceu no dia 18 de novembro de 2005